



PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO PARA ESCOLAS PÚBLICAS

Coordenador (es): Prof. Dr. Marco Túlio Domingues Costa, Profa. Dra. Viviane Gomes Marçal, Prof. Dr. Wemerton Luis Evangelista

Membros da equipe: Bernardino Maia, Cecília Vanessa de Oliveira Rocha, Danielle Sara dos Santos Damas, Fabrício da Silva Vieira, Guilherme Queiroz de Almeida

Campus: Santa Luzia

Área Temática^[1]: Trabalho / Saúde

Este relato de experiência apresenta um projeto de extensão focado na segurança contra incêndio e pânico em escolas públicas de Santa Luzia, Minas Gerais. O estudo destaca a infraestrutura escolar adequada como um pilar fundamental para o sucesso acadêmico, segurança e desenvolvimento social. A pesquisa, de natureza aplicada e qualitativa, realiza um diagnóstico de conformidades e não conformidades em duas escolas, com base nas normas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e na NR26. O objetivo é desenvolver projetos técnicos para adequar esses ambientes, garantindo condições seguras para a comunidade escolar. O trabalho justifica-se pela frequente inadequação ou inexistência de tais projetos nas escolas, apesar das exigências legais. A ação de extensão é relevante por promover o desenvolvimento social e suprir uma necessidade das instituições, que muitas vezes não possuem condições de identificar riscos ou contratar profissionais especializados. Espera-se que os resultados contribuam para a segurança percebida e real dos usuários desses espaços.

Palavras-chave: Segurança; infraestrutura escolar; bem estar.



INTRODUÇÃO

A infraestrutura escolar adequada constitui um dos pilares fundamentais para a prática educacional e laboral, favorecendo o engajamento de professores e alunos e assegurando a segurança necessária para as atividades diárias. Além de seu papel essencial no sucesso acadêmico, a adequação dos espaços possui também uma dimensão social e democrática: garantir o acesso de educadores e estudantes a ambientes salubres, que ofereçam as condições necessárias para o pleno desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Compreende-se que ações de extensão acerca da formulação de projetos técnicos para melhoria das condições estruturais de ambientes escolares são relevantes do ponto de vista social e comunitário. Desse modo, traça-se aqui o objetivo do desenvolvimento de projeto técnico relativos à segurança contra incêndio e pânico segundo as normas e legislações em voga a partir do diagnóstico de conformidades e não conformidades em unidades escolares da rede pública situadas no município de Santa Luzia, no estado de Minas Gerais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA

Apesar da existência de exigências legais consolidadas em instrumentos normativos — como normas regulamentadoras e instruções técnicas dos corpos de bombeiros estaduais —, a elaboração de projetos de segurança contra incêndio em ambientes escolares ainda é pouco aplicada, muitas vezes inadequada ou até mesmo inexistente.

Para assegurar condições de qualidade e segurança nesses espaços, é imprescindível promover a constante atualização, treinamento e qualificação dos envolvidos, bem como realizar verificações periódicas dos projetos de segurança e vistorias regulares às edificações. Essa necessidade torna-se ainda mais urgente diante da gravidade dos incidentes que podem ocorrer em ambientes educacionais (Olímpio et al., 2022).

No cenário brasileiro, diversas pesquisas têm se dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a adequação de espaços escolares à proteção contra incêndios. Entre os trabalhos recentes, destacam-se:

- Pinto e Thomas (2022), que elaboraram um projeto técnico preventivo de combate a incêndio em uma escola de São Paulo;



- Melo Neto et al. (2021), que propuseram um Projeto de Proteção Contra Incêndio (PPCI) para uma escola de educação básica no interior da Paraíba;
- Uebel e Bressan (2019), que apresentaram medidas de adequação e a elaboração do Projeto Técnico de Prevenção a Incêndio e a Desastres (PTPID) em uma escola pública de Cáscavel, no Paraná;
- Montagner e Gobbi (2022), que também desenvolveram um PTPID para um ambiente escolar paranaense.

Além desses, outros estudos vêm contribuindo para essa discussão. No entanto, um aspecto fundamental para as discussões sobre tal temática reside na importância de expandir tais propostas para diferentes estados do país, uma vez que os procedimentos técnicos e legais, embora semelhantes em grande parte, apresentam suas próprias particularidades.

Com uma abordagem aplicada e qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, o projeto se propõe por meio da pesquisa de campo, inicialmente, em duas escolas públicas, uma municipal e outra estadual, que contemplem estudantes de todas as faixas etárias do fundamental I, fundamental II e ensino médio, de modo a atender um número expressivo de pessoas, entre alunos, professores servidores e demais membros das comunidades escolares envolvidas.

Para a avaliação, análise e proposição de adequações de infraestrutura de segurança, adota-se como referência os parâmetros legais estabelecidos nas Instruções Técnicas (IT) do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), conforme a legislação estadual de segurança contra incêndio e pânico, bem como a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o projeto ainda se encontra em processo de realização em que os primeiros contatos com as escolas estão sendo estabelecidos, considera-se pertinente reafirmar a importância de ações de extensão com essas características.

A extensão tem uma enorme relevância no que diz respeito às responsabilidades sociais, tendo como objetivo promover o desenvolvimento social, estimulando ações que considerem os conhecimentos e práticas populares, e garantindo valores democráticos, como igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.



As entidades participantes, bem como seus responsáveis e pessoas por elas atendidas, na maioria das vezes, nem sempre serão capazes de identificar as situações de risco e determinar medidas adequadas para a efetiva segurança necessária à estes espaços, ou mesmo não possuem condições de solicitar a atuação de um profissional especializado para fazê-lo.

Assim, espera-se resultados futuros que balizem as ações de segurança nas edificações dessas instituições e possibilite contribuir para a percepção da segurança por aqueles que fazem o uso diário dos ambientes de significativa importância para a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios**. Brasília, 2022.

_____. **Norma Regulamentadora 26 – Sinalização de segurança**. Brasília, 2022.

CBMMG – Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. **Instrução Técnica nº 01: Procedimentos Administrativos**, 8 ed., 2020. Disponível em: https://bombeiros.mg.gov.br/images/stories/dat/it/it_01_procedimentos_administrativos_8a_edicao_alterada_pela_portaria_47_2020.pdf. Acesso em: 03/03/2024.

MELO NETO, O. M.; BORGES, A. K. S. M.; PEREIRA, E. L. **Análise do sistema de segurança contra incêndio: estudo de caso em São José de Piranhas – PB**. Revista Científica Multidisciplinar. v. 2, n. 4, p. 1-17, 2021.

MONTAGNER, R. T.; GOBBI, A. **Programa brigadas escolares: diagnóstico sobre a segurança contra incêndio e pânico das escolas no Paraná**. Revista Técnico-científica do CREA-PR. Edição especial, p. 1-15, 2022.

PINTO, R. G. C.; THOMAS, J. L. **Projeto técnico preventivo de proteção contra incêndio em uma edificação escolar**. Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE. v. 8, n. 12, p. 867-877, 2022. DOI: doi.org/10.51891/rease.v8i12.8177

UEBEL, C. K.; BRESSAN, R. T. **Elaboração de um projeto técnico de prevenção a incêndio e a desastres em um colégio na cidade de Cascavel-PR**. In: Anais do 17º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, 2019.